

ORIENTAÇÕES COVID-19 E AMAMENTAÇÃO

pelo Instituto Internacional de Consultoras em Lactação

Tradução realizada por: Gimnográvida Lda (www.gimnogravida.pt)

Data da publicação da declaração original: 18 de março de 2020

Fonte: https://lactationmatters.org/2020/03/18/ilca-statement-on-breastfeeding-and-lactation-support-during-the-covid-19-pandemic/?fbclid=IwAR2HXfpvKBBhPCo9dM2cyMc1Jwnv3i8Ar7h8jSWUZuQaGvz6_71NfBrFA0k

NOTA: As orientações para as famílias e para aqueles que fornecem apoio à lactação durante o COVID-19 estão a evoluir. A ILCA fará o possível para manter essas informações sempre atualizadas. As informações colocadas aqui podem não refletir as últimas notícias e orientações práticas. Visite nossa página de recursos do COVID-19 [aqui](#), faça a revisão das diretrizes completas e analise as diretrizes de atendimento local e regional.

ORIENTAÇÕES COVID-19 E AMAMENTAÇÃO

pele Instituto Internacional de Consultoras em Lactação

Todas as diretrizes internacionais de saúde do mundo concordam: A amamentação deve continuar e ser apoiada durante a epidemia de COVID-19, com as devidas precauções

A amamentação protege os bebês e as crianças pequenas, principalmente contra doenças infecciosas.¹ Quando uma mulher está a amamentar e adoece com um vírus, ela desenvolve anticorpos para combater a doença. Esses anticorpos são então transmitidos ao bebê através do leite materno, ajudando a protegê-lo das doenças às quais os pais foram expostos.²

De acordo com a UNICEF, "Considerando os benefícios da amamentação e o papel insignificante do leite materno na transmissão de outros vírus respiratórios, a mãe pode continuar a amamentar, aplicando todas as precauções necessárias."³

Agora, mais do que nunca, as famílias precisam de apoio à lactação para navegar pelas questões e desafios da alimentação infantil

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), o "aconselhamento sobre amamentação, apoio psicossocial básico e suporte prático à alimentação devem ser fornecidos a todas as mulheres grávidas e mães com bebês e crianças pequenas, tenham ou não confirmação de COVID-19".⁴

As pessoas que amamentam ou amamentam em casa, com sintomas leves de uma suspeita de infecção, são atualmente aconselhadas pela OMS a usar máscara e a realizar a higiene das mãos antes e depois de ter contato próximo com o bebê.⁵

As pessoas que apresentam sintomas mais graves de COVID-19 podem continuar a amamentar. Agora, mais do que nunca, as famílias precisam de apoio à lactação para navegar pelas questões e desafios da alimentação infantil.

Se uma doença grave impedir a amamentação direta, os pais devem ser apoiados para fornecer com segurança o leite extraído ao bebê, enquanto mantêm as medidas apropriadas de prevenção e controle de infecção.⁶

Mães e bebês devem ser apoiados para permanecerem juntos e manterem o contacto pele-a-pele, independentemente do status suspeito, provável ou confirmado de infecção por COVID-19, enquanto tomam as devidas precauções. Consulte as diretrizes provisórias da OMS, incluindo como adotar as medidas apropriadas de prevenção e controlo de infeção [aqui](#).⁷

Consultores de lactação qualificados da comunidade podem considerar a telessaúde, quando o atendimento presencial é desafiador. O Instituto Internacional de Consultoras em Lactação (ILCA) é profundamente grato aos prestadores de cuidados de saúde em todos os ambientes durante este período crítico. Em algumas áreas e em alguns casos, a prestação de cuidados de lactação via telessaúde pode ser um recurso. Encontre recursos de telessaúde para consultores de lactação [aqui](#).

A Associação Internacional de Consultores de Lactação (ILCA) continuará a fornecer recursos para consultores de lactação qualificados durante a pandemia do COVID-19. Encontre as suas diretrizes regionais, recursos para consultores sobre lactação e ferramentas de comunicação [aqui](#).

Referências consultadas pela ILCA:

1. World Health Organization. (2020). Clinical management of severe acute respiratory infection when novel coronavirus (nCoV) is suspected. Retrieved from: [https://www.who.int/publications-detail/clinical-management-of-severe-acute-respiratory-infection-when-novel-coronavirus-\(ncov\)-infection-is-suspected](https://www.who.int/publications-detail/clinical-management-of-severe-acute-respiratory-infection-when-novel-coronavirus-(ncov)-infection-is-suspected) . WHO reference number: WHO/2019-nCoV/clinical/2020.4.
2. Hanson, L. (1998). Breastfeeding provides passive and likely long-lasting active immunity. *Annals of allergy, asthma & immunology: official publication of the American College of Allergy, Asthma & Immunology*. 81(6). 523-33. DOI: 10.1016/S1081-1206(10)62704-4.
3. United Nations Children's Fund. (2020). Coronavirus Disease (COVID-19): What parents should know. Retrieved from: <https://www.unicef.org/stories/novel-coronavirus-outbreak-what-parents-should-know> .
4. World Health Organization. (2020). Clinical management of severe acute respiratory infection when novel coronavirus (nCoV) is suspected. Retrieved from: [https://www.who.int/publications-detail/clinical-management-of-severe-acute-respiratory-infection-when-novel-coronavirus-\(ncov\)-infection-is-suspected](https://www.who.int/publications-detail/clinical-management-of-severe-acute-respiratory-infection-when-novel-coronavirus-(ncov)-infection-is-suspected) . WHO reference number: WHO/2019-nCoV/clinical/2020.4.
5. World Health Organization. (2020). Home care for patients with suspected novel coronavirus (nCoV) infection presenting with mild symptoms and management of contact. Retrieved from: <https://www.who.int/publications-detail/home-care-for-patients-with-suspected-novel-coronavirus-%28ncov%29-infection-presenting-with-mild-symptoms-and-management-of-contacts> . WHO reference number: WHO/nCov/IPC/HomeCare/2020.2 .
6. World Health Organization. (2020). Clinical management of severe acute respiratory infection when novel coronavirus (nCoV) is suspected. Retrieved from: [https://www.who.int/publications-detail/clinical-management-of-severe-acute-respiratory-infection-when-novel-coronavirus-\(ncov\)-infection-is-suspected](https://www.who.int/publications-detail/clinical-management-of-severe-acute-respiratory-infection-when-novel-coronavirus-(ncov)-infection-is-suspected) . WHO reference number: WHO/2019-nCoV/clinical/2020.4.
7. World Health Organization. (2020). Clinical management of severe acute respiratory infection when novel coronavirus (nCoV) is suspected. Retrieved from: [https://www.who.int/publications-detail/clinical-management-of-severe-acute-respiratory-infection-when-novel-coronavirus-\(ncov\)-infection-is-suspected](https://www.who.int/publications-detail/clinical-management-of-severe-acute-respiratory-infection-when-novel-coronavirus-(ncov)-infection-is-suspected) . WHO reference number: WHO/2019-nCoV/clinical/2020.4.